

Editorial

pós-6 comparece agora organizada por sessões. Promove, assim, novos tipos de participação, divulgando trabalhos com objetivos diversos daqueles dos artigos. Considera relevantes desde relatos de dados ou meros *insights* interpretativos até constatações fundadas na análise empírica, reflexões críticas justificadas ou elaborações puramente teóricas. Além disto, neste número dá-se atendimento ao desejo expresso anteriormente de acolher trabalhos desenvolvidos em outras instituições universitárias pertinentes aos interesses do curso Estrutura Ambientais Urbanas.

No momento a revista compõe-se de seis sessões, compreendendo:

1. Artigos

– a visão da casa, apresentada por trabalhos analíticos de professores, ex-alunos e alunos;

2. Contribuições

– provenientes de outros programas pós-graduados, tanto da USP como de outras universidades nacionais e estrangeiras;

3. Desenhos

– apresentando idéias através de esboços, croquis, plantas, sempre com forte sentido de projeto;

4. Exercícios temáticos

– com caráter de pequenos ensaios;

5. Notícias

– informes relevantes para a pesquisa.

No futuro uma sessão de resenhas poderá ser acrescentada à essa lista e já é possível convocar os interessados resenhistas.

Em relação ao conteúdo dos trabalhos deste número, a diversidade de temas pode ser mantida com folga, uma vez que o material angariado é suficiente para duas edições. Escreve-se sobre percepção, comunicação, sensibilidade, arte; conceitua-se arquitetura e ensina-se o método de sua historiografia; descreve-se o habitar; compara-se a inovação dos pós-modernos à dos modernos; analisa-se a cidade em sua forma física, em suas condições de gestão, nas forças que a constituem; apresentam-se políticas de preservação.

Entre os autores predominam os pós-graduandos, cabendo destacar que um dos trabalhos de fora é obra de uma mestranda em história da cultura, da PUC Rio de Janeiro. Quatro artigos são feitos por nossos professores ou com sua colaboração direta. Um outro, em inglês já que é língua familiar a este público, constitui colaboração de um professor da Universidade de Delft (Holanda), abrindo a revista ao intercâmbio internacional.

A programação gráfica criativa mais uma vez enriquece o produto final. Estamos celebrando os progressos de **pós**, que fazem dela um instrumento de trabalho estimulante e belo, contruído por todos nós.



Maria Irene Szmrecsanyi
Editora